



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DA AMÉRICA DO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2003 DA TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

FERNANDO ABELLA GARCIA

São Paulo, Brasil, 24 de julho de 2003 – Telesp Celular Participações S.A. - TCP, (BOVESPA: TSPP3 (ON) / TSPP4 (PN); NYSE: TCP), anuncia hoje seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2003 (2T03). As cotações de fechamento de 24 de julho de 2003 foram: **TSPP3**: R\$ 4,13 / 1.000 ações, **TSPP4**: R\$ 4,57 / 1.000 ações e **TCP**: US\$ 3,98 / ADR (1 ADR = 2.500 ações preferenciais). A TCP é a *holding* que controla: (i) 100% do capital da Telesp Celular S.A.; (ii) 100% do capital da Global Telecom S.A.; e (iii) 61,1% do capital votante (20,4% do capital total) da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. - TCO. A TCP e as suas controladas integram a *joint venture* controlada pela Portugal Telecom e Telefónica Móviles, que opera sob a mesma marca: Vivo.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

TCP						
R\$ milhões	2T03 TCP consolidada	2T03 excluindo TCO	1T03	Δ %	2T02	Δ %
Receita Operacional Líquida	1.512,0	1.180,6	927,3	27,3%	977,1	20,8%
Receita operacional líquida dos serviços	1.258,5	979,3	820,7	19,3%	845,1	15,9%
Receita líquida de venda de equipamentos	253,6	201,3	106,6	88,8%	132,0	52,5%
Total custos operacionais	(975,0)	(775,3)	(519,8)	49,2%	(598,2)	29,6%
EBITDA	537,0	405,3	407,5	-0,5%	378,9	7,0%
Margem EBITDA	35,5%	34,3%	43,9%	-9.6 p.p.	38,8%	-4.5 p.p.
EBIT	243,5	144,8	159,0	-8,9%	166,7	-13,1%
Lucro líquido	(262,2)	(277,8)	(131,5)	111,3%	(394,1)	-29,5%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	n.d.	(0,24)	(0,11)	111,3%	(0,86)	-72,4%
Lucro por ADR (R\$)	n.d.	(0,59)	(0,28)	111,3%	(2,15)	-72,4%
Número de ações (em bilhões)	1.171,8	1.171,8	1.171,8	-	458,4	-
Investimentos (acumulados)	205	137	80	n.d.	182	-24,7%
Investimentos como % das receitas	6,3%	4,8%	8,6%	-3.8 p.p.	11,7%	-6.9 p.p.
Fluxo de caixa Operacional	441,0	348,3	327,5	6,4%	264,9	31,5%
Telesp Celular						
Clientes (mil)		6.270	6.102	2,8%	5.521	13,6%
Pós Pago		1.445	1.431	1,0%	1.403	3,0%
Pré Pago		4.825	4.671	3,3%	4.118	17,2%
SAC (R\$)		161	125	28,8%	99	62,6%
Global Telecom						
Clientes (mil)		1.287	1.202	7,1%	940	36,9%
Pós Pago		266	255	4,3%	262	1,5%
Pré Pago		1.020	947	7,7%	678	50,4%
SAC (R\$)		110	163	-32,5%	128	-14,1%
Tele Centro Oeste						
Clientes (mil)		3.330	3.178	4,8%	2.700	23,3%
Pós Pago		892	860	3,7%	748	19,3%
Pré Pago		2.438	2.318	5,2%	1.952	24,9%
SAC (R\$)		123	147	-16,3%	104	18,3%

EBITDA = Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro, impostos e equivalência patrimonial.

EBITDA Margem = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes do resultado financeiro, impostos e equivalência patrimonial.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA - Investimentos trimestrais.

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos + outras despesas)/ adições brutas.

Os totais estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento.



Diretoria de Relações com Investidores
Rua Abílio Soares, 409 – 8º andar
Paraíso – São Paulo
04005-001

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Base para Apresentação dos Resultados

- ◆ A TCP atualmente detém 100% da GT. Como a aquisição do controle da GT só ocorreu em 27 de dezembro de 2002, a TCP reconheceu os resultados financeiros consolidados da GT relativos ao período de janeiro a dezembro de 2002 através do método de equivalência patrimonial e consolidou integralmente o balanço patrimonial da GT em 31 de dezembro de 2002.
- ◆ Para uma comparação apropriada, as informações sobre o 2T02 são pro-forma, incluindo 100% da GT.
- ◆ Em 25 de abril, a TCP adquiriu 61,1% do capital votante da TCO. Portanto, as informações do segundo trimestre de 2003 consolidam as demonstrações da TCO desde 1 de maio de 2003.

HIGHLIGHTS

- ◆ O fluxo de caixa operacional consolidado no 2T03 apresentou um significativo aumento de 31,5%, atingindo R\$ 348,3 milhões, após investimentos totalizando R\$ 96 milhões. Se considerarmos a consolidação da TCO, o fluxo de caixa operacional cresceu 66% em relação ao 2T02.
- ◆ A Companhia apresentou uma significativa redução de seu prejuízo líquido, o qual foi reduzido em R\$ 116,3 milhões no 2T03 em relação ao 2T02. O prejuízo líquido do trimestre foi de R\$ 262,2 milhões.
- ◆ Receita líquida cresceu 21% sobre o mesmo período do ano anterior, acima, portanto, do crescimento de 17% da base de clientes. A TCO responde por 22% da receita líquida total da TCP, que atingiu R\$ 1.512,0 milhões no 2T03.
- ◆ A base de clientes pós-pagos mantém seu crescimento, confirmando a tendência apresentada nos últimos trimestres, atingindo 2,6 milhões.
- ◆ A maior parte das despesas relacionadas ao lançamento da nova marca da Companhia, "Vivo", foi alocada no 2T03. Seu impacto sobre a margem EBITDA é de 1,8 p.p.
- ◆ As despesas com pessoal, gerais e administrativas e outras despesas representaram 9,8% da receita líquida total no 2T03, um decréscimo de 2,5 p.p. em relação aos 12,3% registrados no 2T02, refletindo o esforço da Companhia em adotar melhores práticas e atingir ganhos de produtividade.
- ◆ Apenas 2 meses após o lançamento da nova marca, a Vivo atingiu 25% do *Top of Mind*, 3 pontos acima do segundo colocado no ranking de produtos de consumo (Fonte: IPESPE, instituto de pesquisas sociais, políticas e econômicas).

Eventos Relevantes

No dia 25 de abril, a TCP anunciou que a operação de transferência do controle da TCO foi concretizada. O preço final pago pelas ações do bloco de controle totalizou R\$ 1.506 milhões.

No dia 12 de junho, a TCP anunciou a emissão de US\$ 150.000.000 em Eurobônus com prazo de 18 meses.





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Eventos Subsequentes

- ◆ Em 6 de julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadores, CSP, nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacionais dos celulares, segundo as regras do SMP. As operadoras “Vivo” deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.
- ◆ A TCP anunciou a rolagem por um prazo de 5 anos, repactuação anual, de R\$ 700 milhões de debêntures emitidas em fevereiro de 2003, que venceriam em agosto de 2003.

Região de Atuação

A TCP possui uma autorização para prover serviços de telefonia celular nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e após a aquisição da TCO a Companhia passou a operar no Distrito Federal e em mais de 11 estados do Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins totalizando 6,34 milhões de km² e 84,8 milhões de habitantes, equivalente a aproximadamente 49% da população brasileira.

Base de Assinantes no Brasil

Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a base de usuários celulares no Brasil cresceu de 30,6 milhões ao final do segundo trimestre de 2002, para 38,0 milhões, nesse segundo trimestre de 2003.

Geração 2,5

A base de clientes com serviços 1xRTT atingiu 525.000 no 2Q03, o que representa 4,8% da base total de clientes da TCP, um aumento significativo de 53% comparado com 343.000 clientes no 1T03.

A TCP continua a expandir sua cobertura 1xRTT em sua região, atendendo o crescimento da demanda dos clientes. Na operação da Telesp Celular, já temos cobertura 1xRTT em toda área metropolitana da cidade de São Paulo, Região do ABCD, Guarulhos, Osasco, Cubatão, Campinas, Itú, Jundiaí, Santos, Guarujá/Bertioga e, recentemente em junho, ativamos permanentemente o 1xRTT na região turística de Campos de Jordão no Festival de Inverno que começa naquele mês.

Já na Global Telecom, a cobertura abrange a cidades de Curitiba e de São José dos Pinhais.

Planejamos expandir nossa cobertura CDMA 1xRTT até o final de 2003 para cobrir regiões com grande potencial de negócios, inclusive a área de operações da TCO, baseado em uma criteriosa seleção de projetos de investimento, que garantirá o gerenciamento mais eficiente de nosso capital e retorno.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita operacional						
R\$ milhões	2T03 TCP consolidada	2T03 excluindo TCO	1T03	D%	2T02	D%
Assinatura	337,7	313,1	310,2	0,9%	267,6	17,0%
Utilização	624,6	428,9	233,1	84,0%	370,9	15,6%
Nacional	588,1	402,8	204,1	97,4%	343,2	17,4%
AD	21,5	14,2	11,7	21,4%	14,7	-3,4%
DSL	15,0	11,9	17,3	-31,2%	13,0	-8,5%
Uso de rede	598,7	469,4	433,6	8,3%	396,7	18,3%
Outros serviços	57,7	54,0	16,9	219,5%	12,9	318,6%
Receita de serviços de telecomunicações	1.618,7	1.265,4	993,8	27,3%	1.048,1	20,7%
Venda de aparelhos celulares	386,3	320,2	182,7	75,3%	194,4	64,7%
Receita operacional bruta total	2.005,0	1.585,6	1.176,5	34,8%	1.242,5	27,6%
Receita operacional líquida	1.512,0	1.180,6	927,3	27,3%	977,1	20,8%
Receita operacional líquida dos serviços	1.258,5	979,3	820,7	19,3%	845,1	15,9%
Receita líquida de venda de equipamentos	253,6	201,3	106,6	88,8%	132,0	52,5%

Receita Operacional Líquida A receita líquida registrou um aumento de 21% em relação ao 2T02, maior do que o crescimento da base de clientes, que foi de 17% no mesmo período, totalizando R\$ 1.180,6 milhões. Esse crescimento da receita líquida foi motivado pelo aumento da base de clientes do serviço pós-pago, maiores tarifas de interconexão e maior volume de vendas.

A TCO contribuiu com 22% da receita líquida total de R\$ 1.512,0 milhões da TCP no 2T03.

Receita Líquida de Serviços A receita de serviços cresceu 15,9%, totalizando R\$ 979,3 milhões no trimestre, como consequência do crescimento da base de clientes e do aumento de tarifas de interconexão, apesar do maior peso da base de clientes do serviço pré pago. A TCO contribuiu com 22% da receita líquida de serviços de R\$ 1.285,5 milhões da TCP no 2T03.

Receita de Dados Os serviços de dados apresentaram um crescimento expressivo nesse último trimestre, incluindo as operações da TCO, crescendo 131% comparado ao 2T02. A operação vem focando um conjunto de campanhas nacionais ligadas sempre ao público jovem e tem conseguido um aumento da penetração na base de usuários que utilizam o serviço de SMS (*Short Message Service*) e WAP.

Receita Líquida de Aparelhos A receita de aparelhos aumentou 52,5% em relação ao 2T02 totalizando R\$ 201,3 milhões, como consequência principalmente do aumento do volume de vendas e do preço unitário dos aparelhos vendidos. A TCO contribuiu com 21% da receita líquida consolidada de aparelhos da TCP de R\$ 253,6 milhões no 2T03.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Custo operacional						
R\$ milhões	2T03	2T03	1T03	D%	2T02	D%
	TCP	excluindo				
	consolidada	TCO				
Pessoal	(71,3)	(53,4)	(56,9)	-6,2%	(45,1)	18,4%
Custo dos serviços prestados	(229,5)	(171,1)	(136,6)	25,3%	(151,4)	13,0%
Meios de conexão	(27,4)	(20,7)	(21,5)	-3,7%	(21,7)	-4,6%
Interconexão	(117,0)	(85,8)	(79,9)	7,4%	(66,8)	28,4%
Aluguel / Seguros / Condomínios	(21,9)	(19,2)	(22,0)	-12,7%	(21,8)	-11,9%
Outros	(63,2)	(45,4)	(13,2)	243,9%	(41,1)	10,5%
Custo dos equipamentos vendidos	(322,0)	(252,0)	(135,1)	86,5%	(168,5)	49,6%
Comercialização dos serviços	(278,0)	(236,0)	(176,1)	34,0%	(153,7)	53,5%
Provisão para devedores duvidosos	(29,7)	(19,1)	(6,9)	176,8%	(25,5)	-25,1%
Marketing	(55,9)	(48,4)	(33,8)	43,2%	(24,9)	94,4%
Comissões	(36,4)	(26,6)	(24,5)	8,6%	(14,9)	78,5%
Outros	(156,0)	(141,9)	(110,9)	28,0%	(88,4)	60,5%
Despesas gerais e administrativas e outros	(74,2)	(62,8)	(15,1)	315,9%	(79,5)	-21,0%
Total custos operacionais	(975,0)	(775,3)	(519,8)	49,2%	(598,2)	29,6%

Custos Operacionais

Os custos operacionais totalizaram R\$ 775,3 milhões no trimestre, um aumento de 29,3% comparado ao 2T02. 94% desse aumento é proveniente de maiores atividades comerciais, que afetaram as despesas de comercialização dos serviços e custos dos aparelhos vendidos que, respectivamente, contribuíram com 46% e 47% para o aumento dos custos. O aumento das atividades comerciais refletiram-se em maiores esforços de marketing e custo de retenção de clientes, como consequência de um pequeno aumento de competição e do lançamento da nova marca Vivo, em abril, uma despesa não-recorrente.

Os custos relacionados a atividades não-comerciais, como custo dos serviços prestados, apresentaram crescimento de 13,0% no 2T03 comparado ao 2T02, abaixo da inflação representada pelo IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna), que elevou-se em 26,9% no período. As despesas gerais e administrativas e de pessoal reduziram-se em 6,7% no 2T03, comparado ao 2T02, refletindo os esforços da Companhia em adotar melhores práticas para toda a operação da Vivo.

Custo de Aparelhos Vendidos

O aumento de 49,6% no custo de aparelhos vendidos, comparado ao 2T02, foi motivado pelas maiores atividades comerciais, maior volume de vendas e aumento do preço unitário dos aparelhos vendidos.

A TCO contribuiu com 22% do total do custo de aparelhos vendidos da TCP, que totalizou R\$ 322,0 milhões no 2T03.

Custo dos Serviços Prestados

O custo de serviços prestados totalizou R\$ 171,1 milhões no 2T03, um acréscimo de 13,0% em relação ao 2T02. Esse acréscimo ocorreu basicamente em razão do aumento do custo de interconexão, senão ficaria estável.

A TCO contribuiu com 25% do total do custo de serviços prestados da TCP de R\$ 229,5 milhões no trimestre.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Despesas com Comercialização dos Serviços	<p>As despesas comerciais no 2T03 atingiram R\$ 236,0 milhões, um aumento de 53,5% comparado ao 2T02 e de 34,0% em relação ao 1T03, como consequência de maiores esforços de marketing e custos de retenção de clientes, em razão de um ligeiro aumento da concorrência e do lançamento da nova marca <i>Vivo</i> em abril, que é uma despesa não-recorrente. A maioria das despesas relacionadas ao lançamento da nova marca estão incluídas no 2T03. O impacto na margem EBITDA é de 1,8 ponto percentual.</p> <p>A TCO contribuiu com 15% do total das despesas de comercialização de serviços da TCP de R\$ 278,0 milhões no 2T03.</p>
Despesas Gerais e Administrativas, de Pessoal e Outras	<p>As despesas gerais e administrativas, de pessoal e outras representaram 9,8% da receita líquida total, um decréscimo de 2,5 p.p. comparados aos 12,3% no 2T02. Esta redução reflete o esforço da Companhia em adotar melhores práticas e conquistar ganhos de produtividade.</p>
Inadimplência	<p>A inadimplência representa 1,5% da receita bruta no 2T03. Esse nível reduzido é consequência de uma melhor qualidade da base de clientes pós-pagos e também da política de controle de crédito em relação a clientes corporativos e revendedores.</p>
EBITDA	<p>O EBITDA registrou um crescimento de 7,0% em relação ao 2T02, totalizando R\$ 405,3 milhões. Este aumento seria de 12% excluindo-se as despesas não recorrentes, referentes ao lançamento da nova marca. Comparado ao 1T03, o EBITDA teria aumentado 4% excluindo o lançamento da nova marca.</p> <p>A TCO contribuiu com 25% dos R\$ 537,0 milhões do EBITDA da TCP no 2T03.</p>

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Resultado Financeiro						
R\$ milhões	2T03	2T03	1T03	D%	2T02	D%
	TCP	excluindo				
	consolidada	TCO				
Receita Financeira	1.235,2	1.148,9	490,4	134,3%	1.082,3	6,2%
Ganhos com Variação Cambial	1.146,6	1.100,9	458,0	140,4%	1.046,3	5,2%
Outras Receitas Financeiras	88,6	48,0	32,4	48,1%	36,0	33,3%
Despesa Financeira	(1.614,9)	(1.551,4)	(742,8)	108,9%	(1.874,1)	-17,2%
Perdas com Variação Cambial	(1.181,0)	(1.183,0)	(443,5)	166,7%	(1.379,6)	-14,3%
Outras Despesas Financeiras	(235,3)	(223,8)	(189,7)	18,0%	(260,4)	-14,1%
Derivativos	(198,6)	(144,6)	(109,6)	31,9%	(234,1)	-38,2%
Receita (despesa) Financeira Líquida	(379,7)	(402,5)	(252,4)	59,5%	(791,8)	-49,2%

Resultado Financeiro

Excluindo a consolidação proporcional da TCO, as despesas financeiras líquidas no 2T03 reduziram 49% comparado ao 2T02, em razão do menor nível de endividamento e de uma estratégia de *hedging* mais eficiente.

Como antecipado no 1T03, durante o 2T03, completamos com sucesso a reversão do excesso de *hedge* em Euros na Global Telecom, que representou um adicional de caixa de R\$ 247,1 milhões, líquidos de R\$ 42,4 milhões de imposto retido que serão utilizados pela empresa como crédito tributário, totalizando R\$ 289,5 milhões de contribuição bruta. As perdas contábeis registradas no trimestre referentes a essa reversão totalizaram R\$ 135,6 milhões, mas para o ano a empresa será beneficiada pela redução das despesas financeiras associadas por menores custos de carregamento e potenciais perdas cambiais, relacionadas a essa posição. Parte dessa geração de caixa foi utilizada para pagamento de dívida e a outra parte foi investida em instrumentos de curto prazo, que representarão receita financeira adicional para a Companhia.

Como resultado dessa perda contábil e também como resultado de despesas financeiras de R\$ 48,4 milhões que incorreram sobre a Companhia como consequência da aquisição da TCO, as despesas financeiras totalizaram R\$ 402,5 milhões no 2T03, comparados a R\$ 252,4 milhões no 1T03.

Incluindo a consolidação proporcional da TCO, as despesas financeiras da TCP, no 2T03 totalizaram R\$ 379,7 milhões, R\$ 22,8 milhões a menos em razão da posição líquida de caixa da TCO.

Fluxo de Caixa Operacional

O fluxo de caixa operacional no 2T03 apresentou um crescimento significativo de 31,5% no 2T03, atingindo R\$ 348,3 milhões, após investimentos que totalizaram R\$ 57 milhões. Considerando a consolidação da TCO, o fluxo de caixa operacional cresceu 66% comparado ao 2T02.

Resultado Líquido

A Companhia reportou um prejuízo líquido de R\$ 262,2 milhões no 2T03, demonstrando uma melhoria significativa no prejuízo, o qual foi reduzido em R\$ 116,3 milhões comparado ao 2T02.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Dívida

Durante o 2T03, foi efetuado com sucesso uma emissão de *Eurobonds* no total de US\$ 150 milhões, a primeira emissão do ano proveniente de uma empresa brasileira não-exportadora. A dívida tem vencimento em 18 meses, o que melhorou nosso *ratio* da dívida de longo prazo sobre o total de dívida de 48,9% no 1T03 para 57,5% no 2T03, antes da consolidação da TCO. Durante o 2T03, também começamos a consolidar totalmente a TCO em nosso balanço. Se considerarmos a consolidação da TCO, a dívida de longo prazo em percentual da dívida total atinge 56,7%.

A dívida líquida antes da consolidação da TCO chegou a R\$ 3.895,5 milhões no final do 2T03, representando um aumento de R\$ 1.018,2 milhões, comparados aos R\$ 2.877,3 milhões no 1T03. Este aumento reflete desembolsos realizados durante o 2T03 relacionados ao preço de compra da TCO no total de R\$ 903,3 milhões e ao efeito líquido da reversão da posição de *overhedge* no total de R\$ 135,6 milhões.

A dívida líquida considerando a consolidação total da TCO totalizou R\$ 3.482,5 milhões, refletindo uma posição líquida de caixa de R\$ 412,9 milhões da TCO.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Empréstimos e financiamentos				
R\$ milhões	30-Jun.-03			
	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em Yene	Denominado em R\$
Fornecedores	21,9	-	-	-
Instituições Financeiras	1.611,6	-	92,2	1.587,8
Empresas Associadas	612,5	1.539,6	-	-
Total	2.246,0	1.539,6	92,2	1.587,8

R\$ milhões	30-Jun.-03	30-Jun.-03	31-Mar.-03	30-Jun.-02*
	TCP consolidada	excluindo TCO		
Curto prazo	2.364,3	2.101,6	2.419,2	1.206,2
Longo prazo	3.101,3	2.844,9	2.316,9	4.692,4
Total Endividamento	5.465,6	4.946,5	4.736,1	5.898,6
Caixa	1.281,5	335,0	259,5	149,4
Hedge	701,6	716,0	1.599,3	1.069,9
Dívida líquida	3.482,5	3.895,5	2.877,3	4.679,3

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo: Jun.,2003

	Denominado em US\$	Denominado em EUR	Denominado em R\$
2003	-	-	-
2004	454,4	1377,6	116,3
2005	47,1	-	261,3
após 2005	642,4	-	202,2
Total	1143,9	1377,6	579,8

* Inclui pro forma GT



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL DA TELESP CELULAR S.A.

Dados Operacionais - Telesp Celular					
	2T03	1T03	D %	2T02	D %
Total de assinantes (mil)	6.270	6.102	2,8%	5.521	13,6%
Pós Pago	1.445	1.431	1,0%	1.403	3,0%
Pré-pago	4.825	4.671	3,3%	4.118	17,2%
Área 1	3.896	3.850	1,2%	3.503	11,2%
Área 2	2.374	2.252	5,4%	2.018	17,6%
Analógico	114	128	-10,9%	272	-58,1%
Digital	6.155	5.974	3,0%	5.249	17,3%
Mkt share na Área 1 (Estimado na área de concessão)	67,1%	67,0%	0,1 p.p	68,0%	-0,9 p.p.
Mkt share na Área 2 (Estimado na área de concessão)	65,2%	65,0%	0,2 p.p	66,0%	-0,8 p.p.
Market share total estimado (%)	66,0%	66,0%	0 p.p	67,0%	-1 p.p.
Adições líquidas (mil)	168	42	300,0%	267	-37,1%
Pós Pago	14	4	250,0%	29	-51,7%
Pré-Pago	154	37	316,2%	238	-35,3%
Churn trimestral (%)	6,4%	7,3%	-0,9 p.p.	5,3%	1,1 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	45	38	18,4%	46	-2,2%
Pós Pago	114	109	4,6%	105	8,6%
Pré Pago	25	17	47,1%	26	-3,8%
MOU Total (minutos)	102	102	0,0%	109	-6,4%
Pós Pago	217	218	-0,5%	207	4,8%
Pré Pago	66	66	0,0%	74	-10,8%
Empregados *	2.430	2.399	1,3%	2.542	-4,4%
Cientes/Empregados	2.580	2.544	1,4%	2.172	18,8%

* Número reportado no press release do 1T03 referia-se apenas ao montante de empregados efetivos. Para fins de uniformidade, estamos reportando este número incluindo efetivos + terceiros excluindo call center

Highlights

∪ O número de clientes cresceu 13,6% comparado ao 2T02 e 2,8% comparado ao 1T03, totalizando 6.270 mil clientes.

∪ A base de clientes pós-pagos continuou a crescer, confirmando a tendência de crescimento verificada nos trimestres passados, alcançando 1.445 mil clientes. Os clientes corporativos têm sido responsáveis por mais de 70% das adições líquidas nos últimos trimestres. Esse crescimento na base de clientes pós-pagos é reflexo da estratégia do foco em clientes de alto valor e das campanhas de retenção de clientes.

∪ O ARPU do pós-pago cresceu 8,6% e 4,6% comparado com o 2T02 e 1T03, respectivamente, para R\$ 114, refletindo um maior volume de tráfego e a qualidade da base dos clientes pós-pago.

∪ Apesar da entrada de um novo competidor, o *market share* no estado de São Paulo permaneceu em 66% no trimestre, apesar da entrada de um novo competidor na região. A Companhia manteve seu *market share* através do fortalecimento de iniciativas de *marketing* (lançamento da marca *Vivo* e campanhas sazonais) e pela melhora na qualidade do serviço prestado ao cliente.

∪ O custo de aquisição de clientes (SAC) na Telesp Celular no 2T03 totalizou R\$ 161 por adição bruta, comparada a R\$ 99 no 2T02 e a R\$ 125 no 1T03, como resultado de maiores níveis de subsídios, do reforço na estratégia de marketing, em função de um ambiente competitivo mais acirrado e dos gastos relacionados ao lançamento, em abril, da nova marca. Excluindo as despesas de *marketing* relacionadas à nova marca, o SAC teria atingido R\$ 128 no 2T03, um aumento de 29,3% e 2,4% comparado ao 2T02 e ao 1T03, respectivamente.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL DA GLOBAL TELECOM S.A.

Dados Operacionais - Global Telecom					
	2T03	1T03	D%	2T02	D%
Total de assinantes (mil)	1.287	1.202	7,1%	940	36,9%
Pós Pago	266	255	4,3%	262	1,5%
Pré-pago	1.020	947	7,7%	678	50,4%
Market share estimado (%)	42%	41%	1 p.p.	36%	6 p.p.
Adições líquidas (mil)	85	25	240,0%	34	150,0%
Pós Pago	11	3	266,7%	-25	-144,0%
Pré-Pago	74	22	236,4%	59	25,4%
Churn trimestral (%)	4,1%	7,7%	-3,6 p.p.	9,6%	-5,5 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	35	34	2,9%	35	0,0%
Pós Pago	77	73	5,5%	61	26,2%
Pré Pago	24	23	4,3%	24	0,0%
MOU Total (minutos)	94	91	3,3%	95	-1,1%
Pós Pago	164	157	4,5%	127	29,1%
Pré Pago	76	74	2,7%	81	-6,2%
Empregados *	686	728	-5,8%	679	1,0%
Cientes/Empregados	1.876	1.651	13,6%	1.384	35,5%

* Número reportado no 1T03 referia-se apenas ao montante de empregados efetivos. Para fins de uniformidade, estamos reportando este número incluindo efetivos + terceiros excluindo call center



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Highlights

∪ As adições líquidas no trimestre atingiram 85 mil, um aumento de 150% quando comparado com o 2T02, como resultado da intensificação das campanhas de *marketing*. Comparado com o 1T03, as adições líquidas cresceram 240%, principalmente em função das campanhas relacionadas a datas comemorativas e eventos no trimestre.

∪ As adições líquidas do pós-pago totalizaram 11.000 comparadas com uma perda de 25.000 no 2T02, como resultado de critérios de cobrança mais eficientes e também do foco no segmento de clientes corporativos.

∪ O *market share* cresceu 42% no 2T03 comparado com 36% no 2T02 e 41% no 1T03, sendo a única operadora de Banda B a manter este nível de participação. Esse aumento é resultado, basicamente, da intensificação das ações de *marketing* para adquirir novos clientes. Conseqüentemente, a base de clientes cresceu 36,9% em comparação ao 2T02 e 7,1% em comparação ao trimestre anterior, totalizando 1.287 mil clientes.

∪ O ARPU pós-pago no 2T03 atingiu R\$ 77, um crescimento de 26,2% comparado ao 2T02 e 5,5% comparado ao 1T03, resultado de um maior tráfego e do reajuste de tarifa no 1T03.

∪ O ARPU pré-pago atingiu R\$ 24 no 2T03, estável comparado ao mesmo período do ano anterior. Comparado ao 1T03, o ARPU pré-pago cresceu 4,3%, refletindo um maior volume de tráfego e reajuste de tarifas no 1T03.

∪ O MOU (minutos de uso por usuário) pós-pago atingiu 164 no 2T03, um crescimento de 29,1% em comparação aos 127 registrados no 2T02 e 4,5% em comparação ao 1T03, devido a uma melhor qualidade da nossa base de clientes do serviço pós-pago e ao bônus de minutos oferecidos durante as campanhas do trimestre.

∪ O *Blended* MOU alcançou 94 no 2T03, uma queda de 1,1% comparativamente aos 95 no 2T02 e um aumento de 3,3% comparado ao 1T03.

∪ O custo de aquisição de clientes (SAC) na Global Telecom no 2T03 totalizou R\$ 141 por adição bruta, comparativamente a R\$ 128 no 2T02 e a R\$ 163 no 1T03, refletindo basicamente os gastos relacionados ao lançamento da marca *Vivo* em abril. Excluindo essas despesas de *marketing* relacionadas à nova marca, o SAC teria atingido R\$ 100 no 2T03, uma queda de 21,9% e 38,7% relativamente ao 2T02 e ao 1T03, respectivamente.

∪ A receita líquida total cresceu 37,8% e 14,1% nos 2T02 e 1T03, alcançando R\$160,1 milhão no trimestre.

∪ O EBITDA cresceu 16,9% e 8,7% nos 2T02 e 1T03, alcançando R\$31,1 milhão no trimestre.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL DA
TELE CENTRO OESTE PARTICIPAÇÕES S.A.

Dados Operacionais – Tele Centro Oeste Celular - Área 7					
	2T03	1T03	D%	2T02	D%
Total de assinantes (mil)	2.688	2.561	5,0%	2.200	22,2%
Pós Pago	747	716	4,4%	625	19,5%
Pré-pago	1.942	1.845	5,2%	1.575	23,3%
Analogico	46	53	-13,3%	71	-35,2%
Digital	2.642	2.508	5,4%	2.129	24,1%
Market share estimado (%)	69,7%	71,7%	-2,0p.p.	75,8%	-6,1p.p.
Adições líquidas (mil)	128	92	39,0%	135	-5,3%
Pós Pago	31	4	737,2%	36	-12,1%
Pré-pago	96	88	9,4%	99	-2,8%
Churn no trimestre (%)	6,0%	4,1%	1,9p.p.	4,8%	1,2p.p.
ARPU (em R\$/mês)	44	40	9,8%	43	3,6%
Pós Pago	93	83	12,0%	92	1,1%
Pré-pago	26	23	9,0%	23	10,2%
MOU Total (minutos)	105	105	-0,1%	109	-3,1%
Pós Pago	201	197	2,3%	212	-4,9%
Pré-pago	61	62	-3,1%	66	-8,6%
Empregados	1.239	1.213	2,1%	1.136	9,1%
Clientes/Empregados	2.170	2.111	2,8%	1.936	12,0%

Dados Operacionais – Tele Centro Oeste Celular - Área 8					
	2T03	1T03	D%	2T02	D%
Total de assinantes (mil)	642	618	4,0%	501	28,2%
Pós Pago	145	144	0,6%	123	17,7%
Pré-pago	497	473	5,0%	377	31,7%
Market share estimado (%)	32,7%	34,3%	-1,6p.p.	35,5%	-2,8p.p.
Adições líquidas (mil)	25	20	24,1%	49	-50,2%
Pós Pago	1	(4)	-121,4%	12	-92,7%
Pré-Pago	24	24	-1,5%	37	-36,1%
Churn no trimestre (%)	8,5%	6,2%	2,3p.p.	5,9%	2,6p.p.
ARPU (em R\$/mês)	39	39	-0,4%	37	5,2%
Pós Pago	95	90	5,1%	83	13,7%
Pré-pago	23	23	-1,6%	22	2,7%
MOU Total (minutos)	105	108	-2,8%	107	-2,2%
Pós Pago	223	224	-0,5%	223	0,2%
Pré-pago	60	62	-3,0%	69	-12,9%
Empregados	384	380	1,1%	348	10,3%
Clientes/Empregados	1.672	1.626	2,9%	1.439	16,2%



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Highlights

- ∪ A TCO atingiu 3,3 milhões de clientes no trimestre, representando um aumento de 22,2% na área 7 e 28,2% na área 8, comparado ao 2T02.
- ∪ As campanhas de retenção e fidelização de clientes contribuiu para um aumento de 19% na base de cliente pós-pago.
- ∪ O *blended* ARPU (receita média líquida por usuário) da área 7 foi de R\$ 44 no trimestre, um aumento de 3,6% em relação ao 2T02. O ARPU da área 8 foi de R\$ 39, um acréscimo de 5,2% em relação ao 2T02.
- ∪ No 2T03, o custo de aquisição de clientes (SAC) na TCO totalizou R\$ 123 por adição bruta, comparativamente a R\$ 147 no 2T02 e a R\$ 104 no 1T03. Excluindo as despesas de *marketing* relacionadas à nova marca, o SAC teria atingido R\$ 112 no 2T03, uma queda de 23,8% e 7,7% relativamente ao 2T02 e ao 1T03, respectivamente.
- ∪ A produtividade aumentou 12,0% na área 7 e 16,2% na área 8, atingindo 2.170 e 1.672 clientes/funcionário.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCP (incluindo a consolidação da TCO de 01 de maio a 30 junho)

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 3: Demonstração de Resultados da Global Telecom

Tabela 4: Demonstração de Resultados da Tele Centro Oeste

Contatos:

Edson Menini – Assessor de RI

emenini@vivo.com.br

(11) 3059 7975

Fabiola Michalski – Relações com Investidores

fmichalski@vivo.com.br

(11) 3059 7975

APRESENTAÇÃO “APIMEC-SP” :

Webcast: www.vivo-sp.com.br

Data: 25 de julho de 2003 (sexta-feira) – 9:30 hs

Horário: 10:00 am (horário de São Paulo) e 9:00 am (horário de Nova Iorque)

Local: Vivo Megastore – Avenida Paulista, 412 – 1º andar (em frente à estação Brigadeiro do metrô)

TELECONFERÊNCIA - 2T03 (Inglês)

Webcast: www.vivo-sp.com.br

Data: 25 de julho de 2003 (sexta-feira) – 13:30 horas (horário de São Paulo); 12:30 horas (horário de Nova Iorque)

Telefone: (00xx 1 973) 582-2776

Código da Teleconferência: 4050054 ou Telesp Celular

O replay da teleconferência estará disponível pelo telefone (00xx1 973) 341-3080 sob o código da teleconferência : 4050054, logo após o encerramento do evento até 01/08/2003.

Informação disponível no website: www.vivo-sp.com.br

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	2T03	2T03	1T03	2T02	Acumulado	
	TCPconsolidada	excluindo TCO			jun-03	jun-02
Receita operacional bruta total	2.005,0	1.585,6	1.176,5	1.242,5	2.762,1	2.206,2
Deduções da receita bruta	(493,0)	(405,0)	(249,2)	(265,4)	(654,2)	(477,2)
Receita operacional líquida dos serviços	1.258,5	979,3	820,7	845,1	1.800,0	1.500,3
Receita líquida de venda de equipamentos	253,6	201,3	106,6	132,0	307,9	228,7
Receita operacional líquida	1.512,0	1.180,6	927,3	977,1	2.107,9	1.729,0
Custos operacionais	(975,0)	(775,3)	(519,8)	(598,2)	(1.295,1)	(1.059,1)
Pessoal	(71,3)	(53,4)	(56,9)	(45,1)	(110,3)	(85,4)
Custo dos serviços prestados	(229,5)	(171,1)	(136,6)	(151,4)	(307,7)	(283,3)
Custo dos equipamentos vendidos	(322,0)	(252,0)	(135,1)	(168,5)	(387,1)	(280,9)
Comercialização dos serviços	(278,0)	(236,0)	(176,1)	(153,7)	(412,1)	(262,5)
Despesas gerais e administrativas e outras	(74,2)	(62,8)	(15,1)	(79,5)	(77,9)	(147,0)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	537,0	405,3	407,5	378,9	812,8	669,9
Depreciação e amortização	(293,5)	(260,5)	(248,5)	(212,2)	(509,0)	(373,5)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	243,5	144,8	159,0	166,7	303,8	296,4
Resultado Financeiro Líquido	(379,7)	(402,5)	(252,4)	(618,3)	(654,9)	(734,8)
Resultado operacional	(136,2)	(257,7)	(93,4)	(451,6)	(351,1)	(513,5)
Receitas / despesas não operacionais	(4,6)	(1,1)	(0,1)	-	(1,2)	9,2
Item extraordinário	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	(140,8)	(258,8)	(93,5)	(451,6)	(352,3)	(504,3)
Imposto de renda e contribuição social	(58,8)	(19,0)	(38,0)	(26,6)	(57,0)	(48,4)
Minoritários	(62,6)	-	-	84,1	-	84,1
Resultado líquido do período	(262,2)	(277,8)	(131,5)	(394,1)	(409,3)	(468,6)



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
(Legislação Societária)**

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	30-jun-03	31-dez-02
ATIVO		
Ativo Circulante	3.259,2	1.191,7
Disponibilidades	1.058,0	17,8
Contas a receber líquidas	887,2	540,1
Créditos com empresas do grupo	19,0	16,3
Estoques	212,1	147,7
Tributos diferidos e a recuperar	570,7	398,8
Despesas Antecipadas	210,2	48,9
Operações com derivativos	36,5	15,8
Debêntures	223,5	-
Outros ativos circulantes	42,0	6,3
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.053,7	2.687,0
Contas a receber líquidas	-	11,9
Provisões para devedores duvidosos	-	-
Créditos com empresas do grupo	42,2	-
Tributos diferidos e a recuperar	928,4	914,8
Operações com derivativos	1.039,5	1.738,2
Despesas Antecipadas	14,0	17,6
Outros ativos a longo prazo	29,6	4,5
Ativo Permanente	7.545,8	5.775,6
Investimento	1.949,9	722,7
Ágio Global Telecom / TCO	2.399,5	1.172,3
Adiantamento p/futuro aumento de capital	-	-
Provisão para perdas em investimentos	(449,6)	(449,6)
Imobilizado líquido	5.305,0	4.778,1
Diferido	290,9	274,8
Total do Ativo	12.858,7	9.654,3
	30-jun-03	31-dez-02
PASSIVO		
Passivo Circulante	4.694,9	3.022,8
Pessoal, encargos e benefícios sociais	34,8	19,6
Fornecedores e consignações	1.327,6	488,6
Impostos, taxas e contribuições	247,9	141,7
Juros sobre o capital próprio e dividendos	31,9	9,6
Empréstimos e financiamentos	2.364,3	2.068,1
Provisão para contingências	40,1	36,6
Operações com derivativos	370,8	83,2
Obrigações com empresas do grupo	27,3	103,5
Receitas Diferidas	204,4	-
Outras obrigações	45,8	71,9
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.394,3	2.621,5
Empréstimos e financiamentos	3.101,3	2.392,7
Provisão para contingências	140,6	100,3
Impostos, taxas e contribuições	142,6	118,7
Passivo a descoberto de empresas coligadas	-	-
Provisão para déficit atuarial	2,1	1,8
Operações com derivativos	3,6	-
Outras obrigações	4,1	8,0
Minoritários	1.153,2	-
Patrimônio Líquido	3.616,3	4.010,0
Capital social	4.373,7	4.373,7
Reserva de capital	1.067,8	1.067,8
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.825,2)	(1.431,5)
Total do Passivo	12.858,7	9.654,3

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**TABELA 3: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	--	2T03	1T03	2T02	--	Acumulado	
						jun-03	jun-02
Receita operacional bruta total		194,2	171,0	142,8		365,2	269,8
Deduções da Receita Bruta		(34,1)	(30,7)	(26,6)		(64,9)	(53,7)
Receita operacional líquida dos serviços		131,0	121,9	97,9		252,9	189,6
Receita líquida de venda de equipamentos		29,1	18,4	18,4		47,5	26,5
Receita operacional líquida		160,1	140,3	116,2		300,4	216,2
Custos operacionais		(129,0)	(111,7)	(89,6)		(240,6)	(177,2)
Pessoal		(10,2)	(9,9)	(8,3)		(20,1)	(18,2)
Custo dos serviços prestados		(37,3)	(36,3)	(28,8)		(73,6)	(65,0)
Custo dos equipamentos vendidos		(40,8)	(27,0)	(23,0)		(67,7)	(32,3)
Comercialização dos serviços		(31,7)	(26,1)	(22,9)		(57,8)	(46,4)
Despesas gerais e administrativas		(7,4)	(9,2)	(4,5)		(16,5)	(10,2)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1,7)	(3,2)	(2,2)		(4,9)	(5,1)
Resultado antes da depreciação, amortização e resultado financeiro – EBITDA		31,1	28,6	26,6		59,7	39,0
Depreciação e amortização		(56,8)	(61,8)	(48,3)		(118,6)	(94,5)
Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro – EBIT		(25,7)	(33,2)	(21,7)		(58,9)	(55,5)
Resultado Financeiro Líquido		(164,4)	(71,4)	(472,9)		(235,7)	(529,4)
Resultado operacional		(190,0)	(104,6)	(494,6)		(294,6)	(585,0)
Receitas / despesas não operacionais		(0,1)	(0,0)	(0,0)		(0,1)	(0,0)
Resultado antes de impostos e minoritários		(190,1)	(104,6)	(494,6)		(294,7)	(585,0)
Imposto de renda e contribuição social		(38,4)	-	-		(38,4)	-
Resultado líquido do período		(228,4)	(104,6)	(494,6)		(333,0)	(585,0)

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**TABELA 4: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA TELE CENTRO OESTE
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	2T03	1T03	2T02	Acumulado	
				jun-03	jun-02
Receita operacional bruta total	617,6	524,9	482,5	1.142,5	896,9
Deduções da receita bruta	(128,9)	(111,8)	(96,1)	(240,7)	(180,5)
Receita operacional líquida dos serviços	421,2	375,7	325,7	796,8	622,6
Receita líquida de venda de equipamentos	67,6	37,4	60,7	104,9	93,8
Receita operacional líquida	488,7	413,1	386,4	901,8	716,4
Custos operacionais	(291,4)	(251,3)	(233,2)	(542,7)	(415,5)
Pessoal	(26,1)	(22,7)	(19,3)	(48,8)	(38,0)
Custo dos serviços prestados	(90,7)	(88,4)	(69,3)	(179,1)	(128,5)
Custo das mercadorias vendidas	(92,9)	(60,7)	(79,8)	(153,6)	(122,4)
Comercialização dos serviços	(59,4)	(52,1)	(43,4)	(111,5)	(84,1)
Despesas gerais e administrativas	(28,3)	(29,3)	(19,5)	(57,6)	(40,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	6,0	1,9	(2,0)	7,9	(2,1)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	197,3	161,8	153,2	359,1	300,8
Depreciação e amortização	(48,9)	(46,6)	(38,0)	(95,5)	(75,5)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	148,4	115,2	115,2	263,6	225,4
Resultado Financeiro Líquido	39,3	27,3	(43,9)	(66,6)	(36,7)
Resultado operacional	187,7	142,5	71,4	330,2	188,7
Receitas / despesas não operacionais	(4,9)	(5,0)	(5,2)	(9,9)	(11,0)
Resultado antes de impostos	182,8	137,5	66,2	320,3	177,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(60,8)	(43,5)	(19,4)	(104,3)	(54,3)
Participação Minoritária	(2,1)	(1,8)	1,8	(3,9)	(3,0)
Reversão de JSCP	-	-	40,7	-	40,7
Lucro (prejuízo) líquido do período	119,9	92,2	89,3	212,1	161,2